

# Políticas e programas de apoio à investigação e inovação no setor agrícola e agroalimentar em Portugal

---

## O apoio Inovação na Programação do Desenvolvimento Rural

**Eduardo Diniz**  
**Diretor do GPP**

*Seminário “Investigação, transferência de tecnologia e inovação no setor agrícola e agro-alimentar”*

**Fundação Champalimaud, Lisboa**  
**16 Novembro 2012**



Ministério da Agricultura,  
Mar, Ambiente e  
Ordenamento do Território

GPP  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas



**1. Enquadramento da Política de Desenvolvimento Rural**

**2. Portugal - O ponto de partida**

**3. Apoios ao desenvolvimento experimental e inovação -  
2000-2013**

**4. Programação do Desenvolvimento Rural 2014-2020**



**Metas Estratégia UE2020**



**3%** da despesa em Investigação e Desenvolvimento

**Situação atual em Portugal**



**1,59%**

**Meta Nacional 2020 no PNR**



**3 %**

*Metas de despesa vs. Metas de resultado*





**1.**

## Enquadramento da Política de Desenvolvimento Rural



# Estratégia UE 2020

Quadro Financeiro Plurianual (QFP)



## Quadro Estratégico Comum (QEC)

abrange o FEADER, FEDER, FSE, Fundo Coesão e FEAMP, refletindo UE2020 através objetivos temáticos comuns a ser alcançados através áreas/prioridades investimento para cada um dos Fundos

*2 Pilares na abordagem Governação na interação com UE*

Abordagem temática

Recomendações específicas para PT

## Acordo de Parceria

documento nacional evidenciando a utilização prevista dos fundos para atingir os objetivos UE 2020

Política Desenvolvimento Rural: FEADER

Fundos Estruturais: FEDER, FSE e FC

Política Marítima e das Pescas: FEAMP

*Inovação, Ambiente e Alterações Climáticas – temas transversais*

Prioridades

Horizonte 2020

Programa Quadro para a I&Inovação

Parcerias Europeias Inovação

Programas nacionais

**Horizonte 2020**

Crescimento inteligente,

sustentável

e inclusivo

Programa Quadro para a I&Inovação

PEI Produtividade e Sustentabilidade no Setor Agrícola

**PAC**

**Objetivos PAC**

**Produção alimentar viável**

**Gestão sustentável dos recursos naturais e ação climática**

**Desenvolvimento territorial equilibrado**

**Prioridades do 2º Pilar**

2.

*Competitividade de todos os tipos agricultura e viabilidade explorações*

3.

*Organização cadeia alimentar e gestão risco*

4.

*Restabelecimento, preservação e promoção ecossistemas*

5.

*Eficiência recursos e mudança para economia resiliente ao clima e de baixo carbono*

6.

*Inclusão social, redução da pobreza e desenvolvimento económico nas áreas rurais*

**1. Transferência conhecimento e inovação**

## ***Prioridade (P1) - Fomentar a transferência de conhecimentos e a inovação nos sectores agrícola e florestal e nas zonas rurais***

### **Domínios Prioritários:**

- ✓ **Incremento da inovação e da base de conhecimentos nas zonas rurais;**
- ✓ **Reforço das ligações entre a agricultura e a silvicultura, a investigação e a inovação;**
- ✓ **Incentivo da aprendizagem ao longo da vida e da formação profissional nos sectores agrícola e florestal.**

➤ *Prioridade aplicada de forma transversal em articulação com as outras prioridades para o Desenvolvimento Rural*



## Parceria Europeia para a Inovação - Produtividade e Sustentabilidade no Setor Agrícola

- As orientações para a PAC no horizonte de 2020 consideram a inovação indispensável para preparar a agricultura da União para o futuro
- A iniciativa emblemática «União da Inovação», no quadro da estratégia «Europa 2020», introduziu o conceito de «parceria europeia de inovação» (PEI) como nova via de fomento da inovação.
- Um dos domínios da parceria europeia para a inovação será a PEI para a «Produtividade e Sustentabilidade no Setor Agrícola».
- Esta parceria **visa fomentar a competitividade e a sustentabilidade da agricultura e da silvicultura**, de modo a que estas atividades consigam mais com menos recursos e se desenrolem em harmonia com o ambiente.
- Para esta parceria são identificadas **duas metas principais**: o fomento da produtividade e da eficiência do sector agrícola e a sustentabilidade da agricultura.



## Parceria Europeia para a Inovação - Produtividade e Sustentabilidade no Setor Agrícola

O apoio do FEADER para a concretização dos objetivos da PEI para a produtividade e sustentabilidade agrícolas é um contributo importante para o **reforço das ligações entre a agricultura e a silvicultura, a investigação e a inovação e para o incremento da inovação.**

### O FEADER apoia:

- Através dos Programas de Desenvolvimento Rural **a criação e funcionamento dos grupos operacionais da PEI** -Produtividade e Sustentabilidade no Setor Agrícola para preparar e executar projetos inovadores e divulgar os seus resultados
- **A rede PEI a nível Europeu** que interliga os grupos operacionais, os serviços de aconselhamento e os investigadores que participam na execução de ações direcionadas para a inovação na agricultura que contribua para os objetivos da PEI





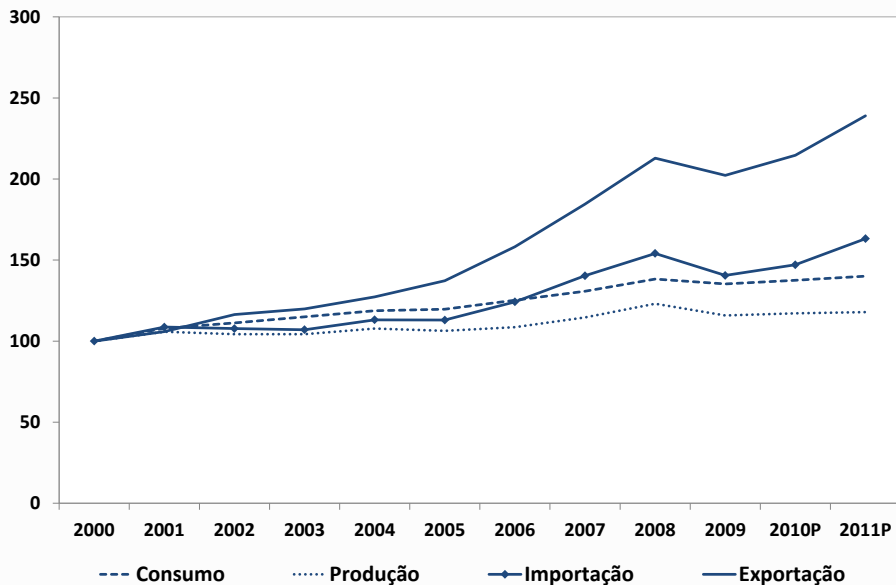
**2.**

## Portugal - O ponto de partida



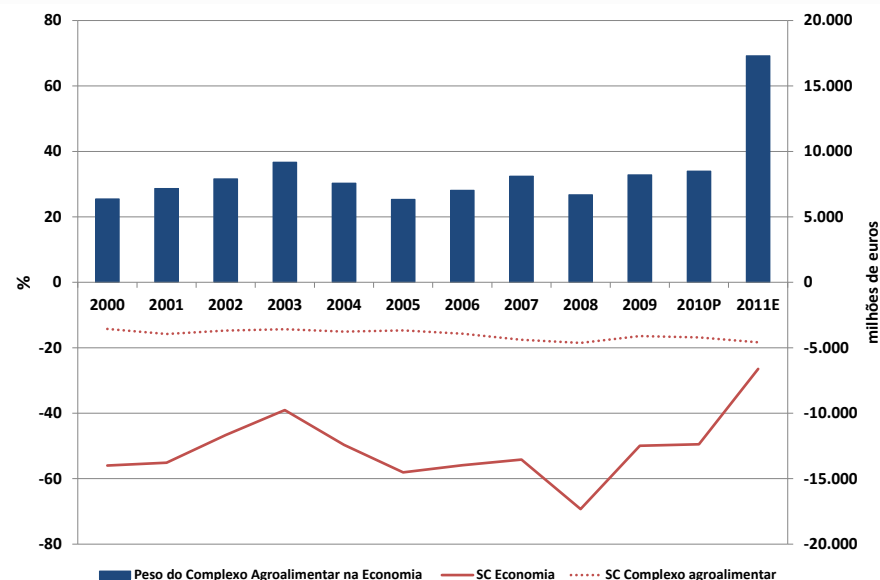


## EVOLUÇÃO EM VALOR DA PRODUÇÃO, CONSUMO E COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS ALIMENTARES ENTRE 2000 E 2011 (2000=100)



Fonte: GPP, a partir Contas Nacionais, INE

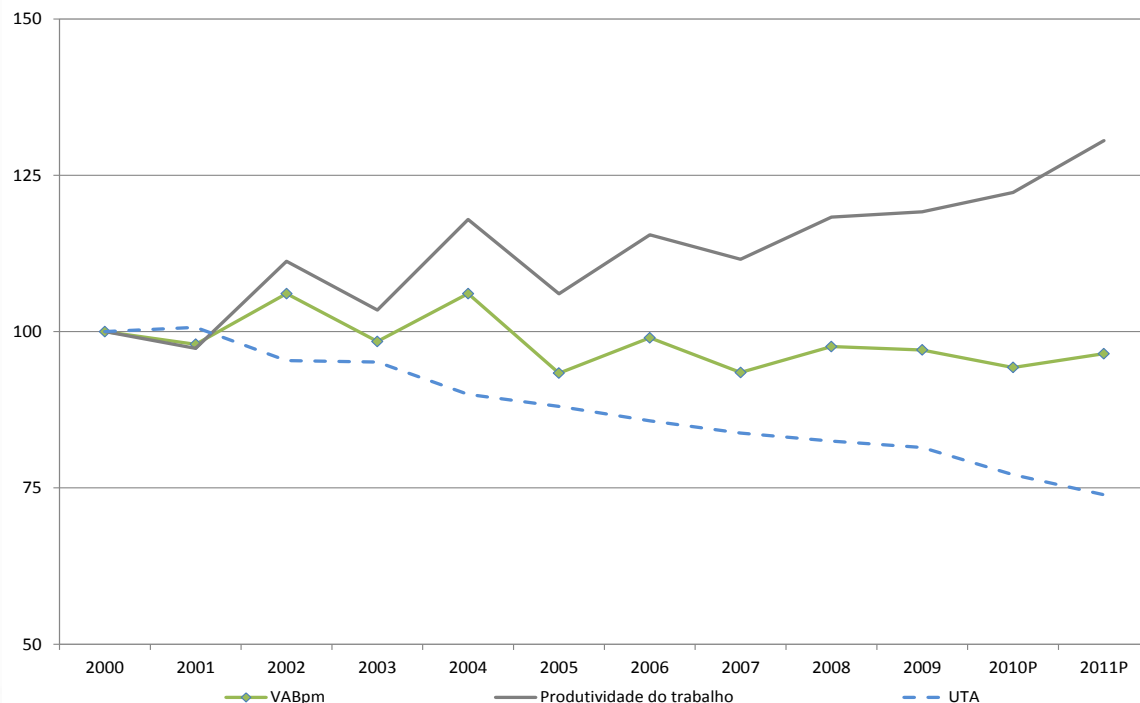
## IMPORTÂNCIA DO COMPLEXO AGROALIMENTAR NO SALDO COMERCIAL DA ECONOMIA (%)



Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais (Base 2006) e Estatísticas do Comércio Internacional, INE.

- ✓ Além do incremento dos fluxos do comércio internacional, ocorreu um **aumento significativo dos níveis de consumo e alteração dos padrões de consumo.**
- ✓ Destaca-se o crescimento positivo da **produção de bens alimentares, contudo insuficiente para compensar o forte crescimento do consumo de bens alimentares.**

## EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO TRABALHO\* AGRÍCOLA E RESPECTIVAS COMPONENTES 2000-2011



P – dados preliminares; E – estimativa

\*Produtividade = VABpm (preços constantes)/UTA

Fonte: Resultados preliminares GPP, a partir de CEA (Base 2006), INE.

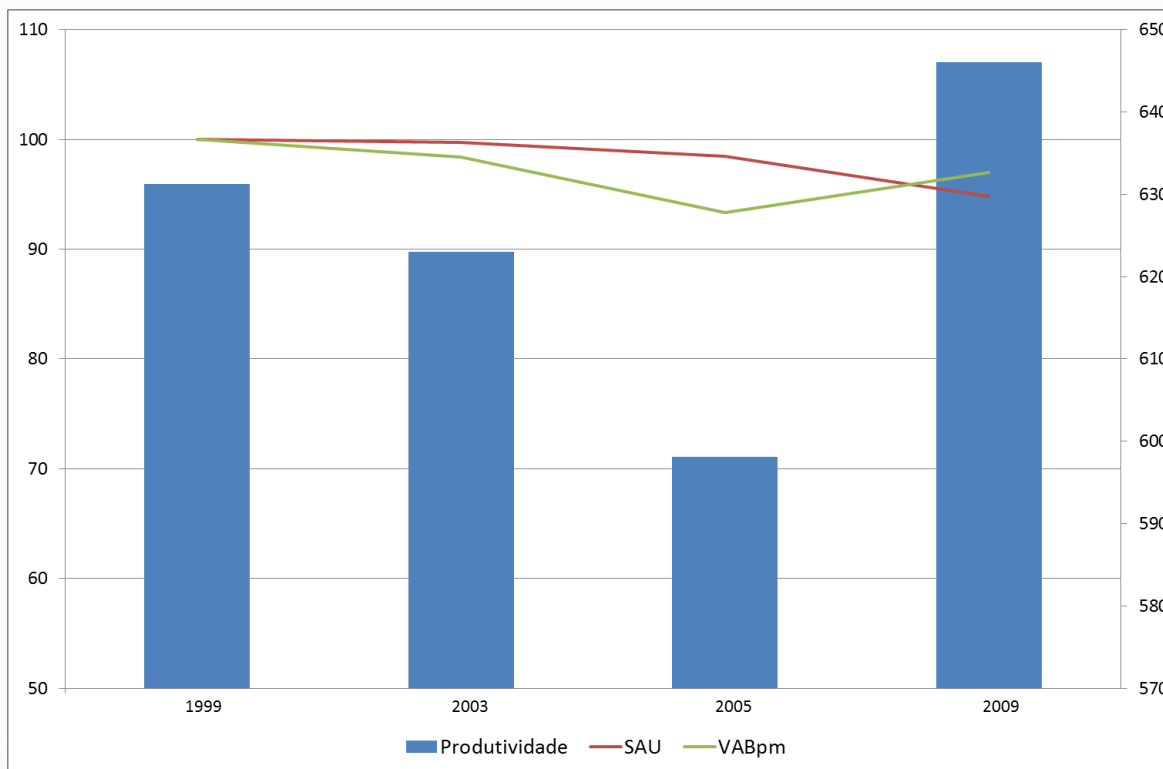
Data de versão dos dados: Março de 2012

- A recomposição da estrutura produtiva e a modernização tecnológica traduziram-se em **umentos de produtividade.**
- **Contudo a produtividade da agricultura é inferior à média nacional** sendo o **reforço da estrutura produtiva e da inovação** determinantes para maiores acréscimos.





## Produtividade do solo

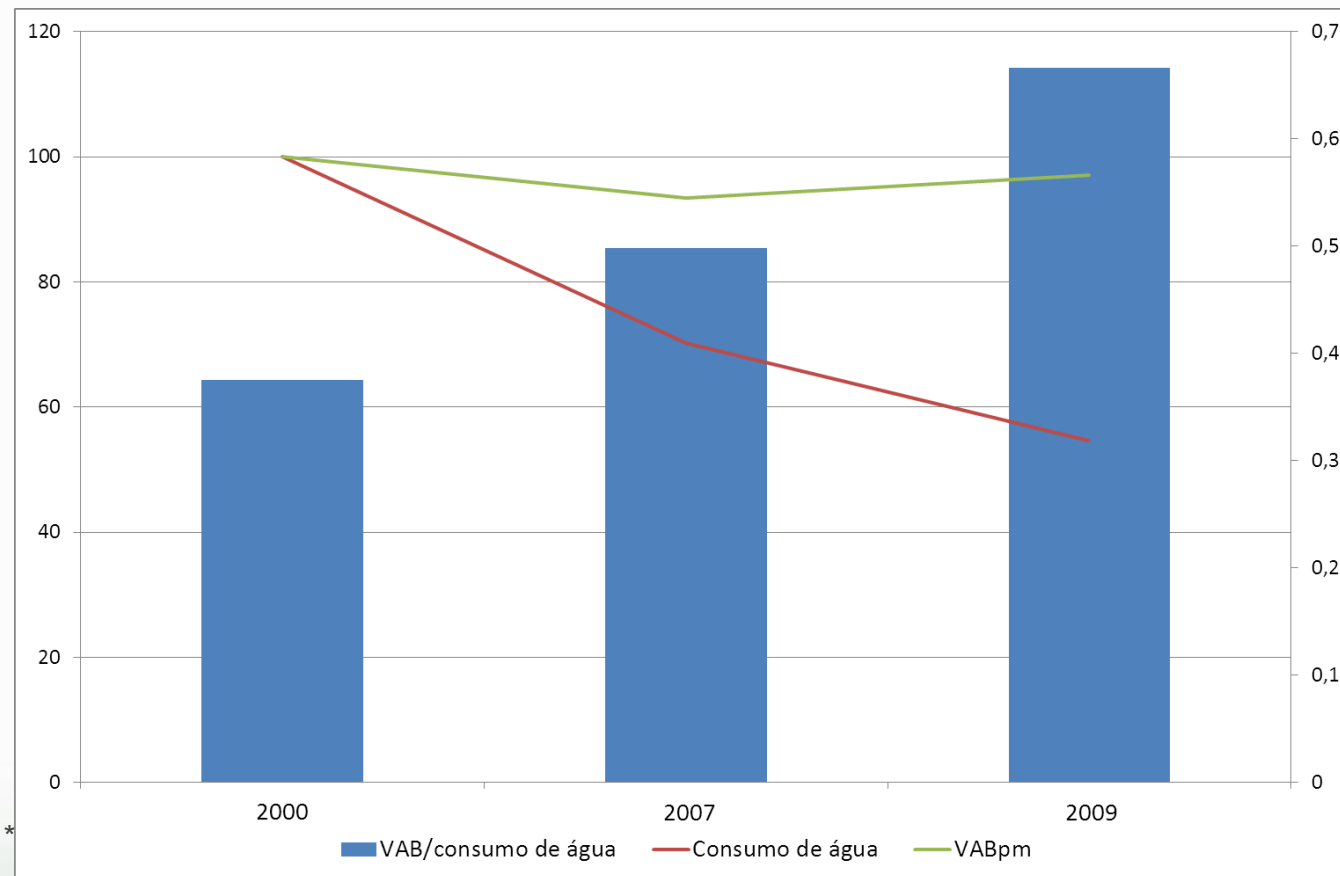


Produtividade = VABpm (preços constantes)/ SAU

Fonte: GPP, a partir de Recenseamento Agrícola e CEA, INE



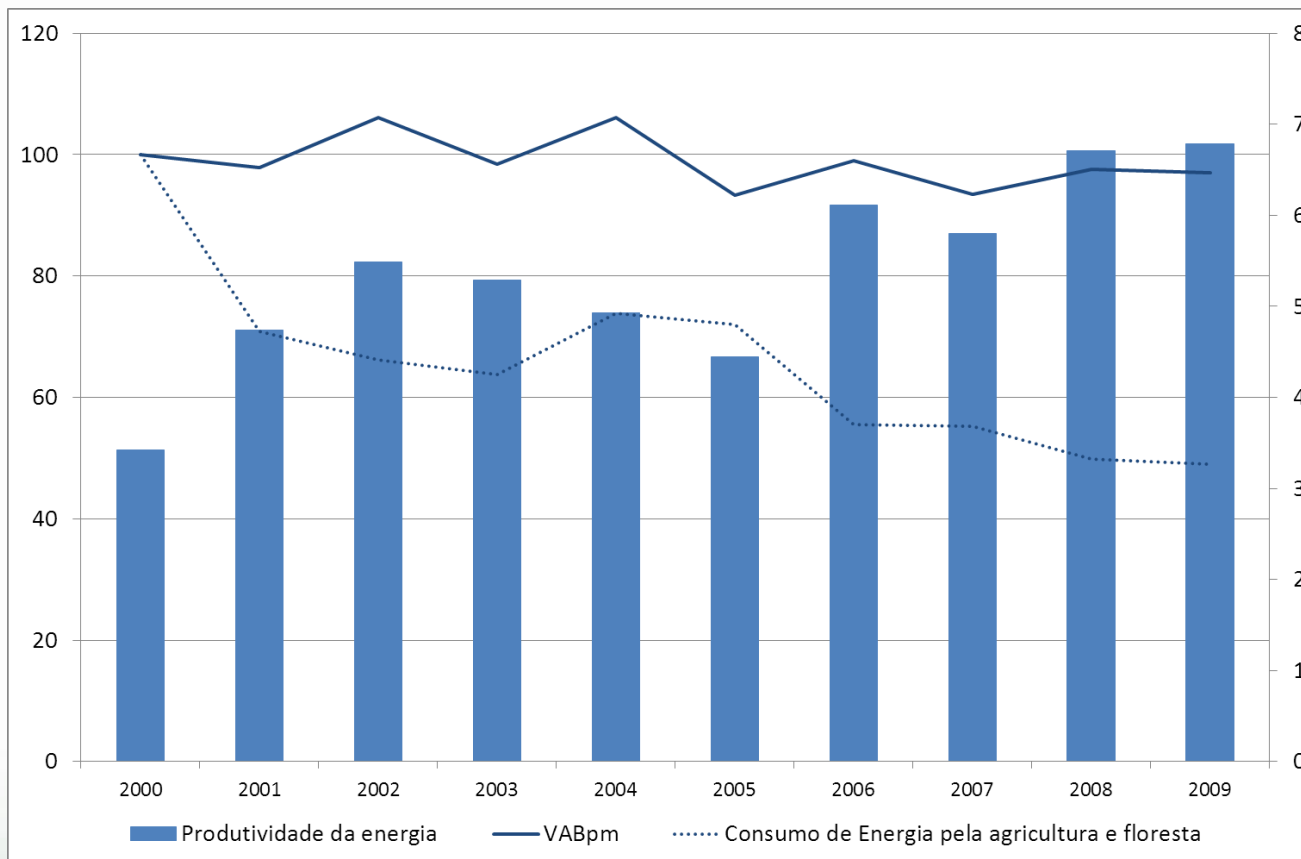
## Produtividade da água na agricultura



Fonte: GPP, a partir de EUROSTAT e CEA, INE



## Produtividade da energia na agricultura

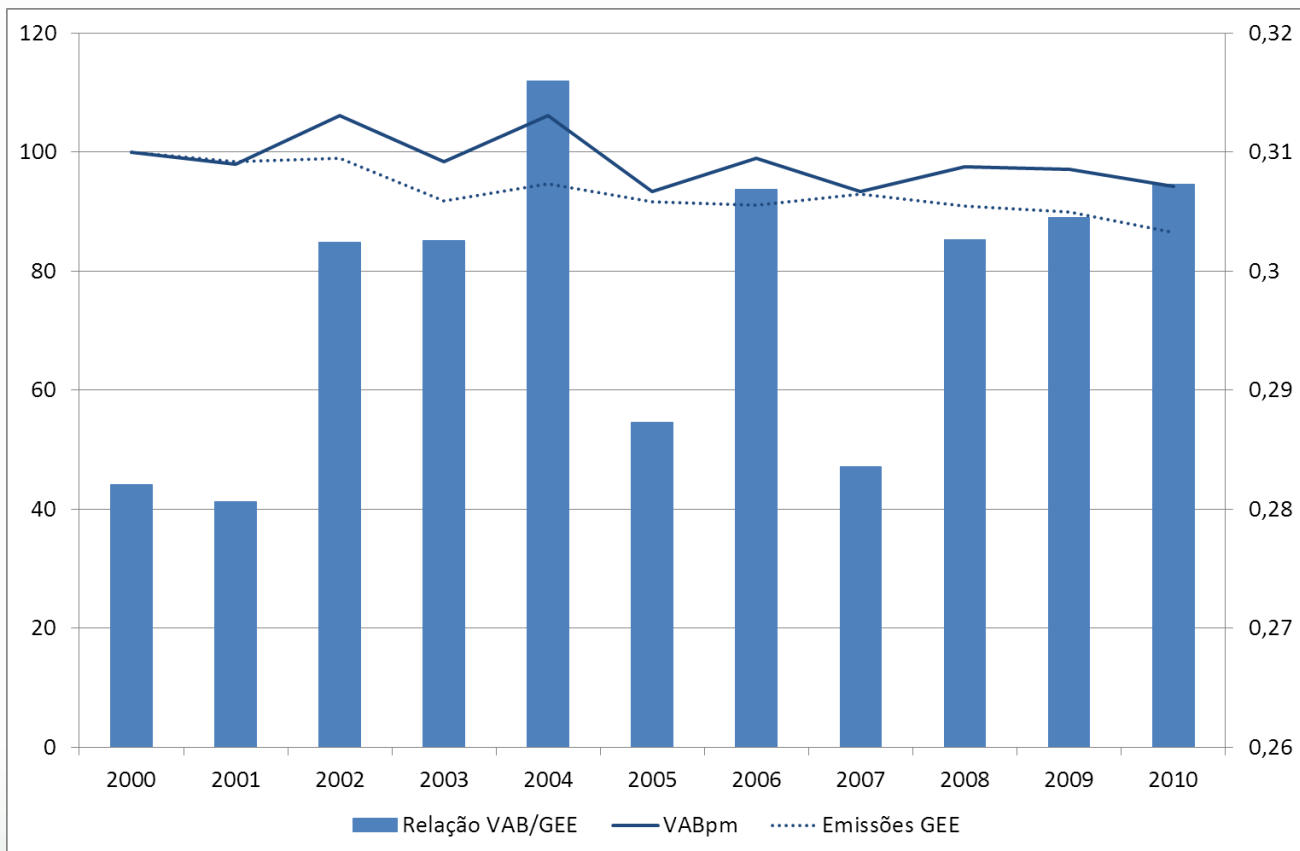


\*Produtividade = VABpm (preços constantes)/SAL

Fonte: GPP, a partir de EUROSTAT e CEA, INE



## Rácio entre o Produto Agrícola e emissões de GEE



Fonte: GPP, a partir de APA e CEA, INE







**3.**

## Apoios ao desenvolvimento experimental e inovação - 2000-2013



## Programa AGRO - Ação 8.1 DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL E DEMONSTRAÇÃO

- ✓ Aprovados **301 projetos**
- ✓ Apoio público de **38,355 milhões de euros**, dos quais:
  - 51% para Gestão e promoção da produtividade das fileiras (19% culturas permanentes; 17% produção animal, 12% floresta);
  - 43% para Sustentabilidade dos espaços rurais e dos recursos naturais.
  - 6% na Dinamização das zonas rurais economia e desenvolvimento

**Prioridades da medida:** proteção do ambiente, gestão de produtos vegetais/animais e florestais, qualidade e segurança alimentar, gestão dos espaços rurais e desenvolvimento regional.

**Agentes:** Parcerias envolvendo pelo menos duas entidades de natureza diferente

- Investigação/Experimentação/Demonstração,
- Organizações de Produtores e dos sectores agroindustriais ou
- Candidatos em nome individual.



## Programa PRODER (2007-2013) Medida 4.1 COOPERAÇÃO PARA A INOVAÇÃO

- ✓ Contratados **107 projetos**
- ✓ Apoio público de **10.682 milhões de euros**
- ✓ Investimento total de **22,761 milhões de euros**
- ✓ Está a decorrer novo período de candidaturas

**Prioridades da medida:** fileiras estratégicas - frutas flores e hortícolas, azeite, vinho, IGP, DOP ou ETG e MPB. Fileira florestal do pinho do sobreiro e das folhosas produtoras de madeira de qualidade.

**Agentes:** Mínimo duas entidades da fileira, incluindo pelo menos um agente produtor primário ou que pertença à indústria transformadora

- PME e/ou empresas do sector (volume <200 milhões de euros ou <750 empregados);
- Investigação, centros operativos e tecnológicos
- Pessoas singulares e coletivas que exerçam agricultura/silvicultura ou transformação/comercialização
- Associações e cooperativas do sector





**4.**

## Programação do Desenvolvimento Rural 2014-2020



## ESTRATÉGIA 2014-2020

### VISÃO ESTRATÉGICA

*A autossuficiência do sector agroalimentar, em valor, em 2020 promovendo a sustentabilidade de todo o território nacional.*

**Desenvolver a produção agrícola e florestal sustentável em todo o território nacional**

**Aumentar a concentração da produção e da oferta**

**Criação e distribuição de valor equitativa ao longo da cadeia de valor do sector agroalimentar**

**SIMPLIFICAÇÃO** *Procurar reduzir medidas e simplificar processos*

**COMPETITIVIDADE**  
*Privilegiar as opções produtivas da iniciativa privada com vista a criação de valor acrescentado*

**ORG. ESTRUTURAL**  
*Promover aumento da dimensão e abrangência das Organizações de produtores e estruturas de concertação ao longo da cadeia alimentar*

**SUSTENTABILIDADE**  
*Promover boas práticas e utilização sustentável dos recursos Naturais e valorização do Território Rural*

**ARTICULAÇÃO COM O 1º PILAR E COM OUTROS FUNDOS DO QEC**

**II PILAR**



**I PILAR**

**Complementaridade** entre 1º e 2º Pilar para promoção da sustentabilidade dos territórios Rurais

**OUTROS FUNDOS QEC**

**FSE**

- Formação no sector agrícola e florestal
- Abordagem LEADER

**FEDER**

- **Delimitação agroindústria**
- Promoção de empresas e de produtos
- Prevenção de incêndios florestais
- Apoio a infraestruturas
- Abordagem LEADER

**FC**

- Prevenção de incêndios florestais
- Apoio a infraestruturas
- Abordagem LEADER

**HORIZONTE 2020**



**PROGRAMA QUADRO DE I&INOVAÇÃO**

**PARCERIAS EUROPEIAS INOVAÇÃO (PEI)**

## OPÇÕES DE PROGRAMAÇÃO / DOC. ORIENTAÇÃO MAIO 2012

### Princípio Gerais

- Prioridade à **competitividade** com atuação em todo o **território nacional**
- Apoios ao sector da produção de bens transacionáveis dirigidos a agentes diretamente envolvidos na **criação de valor**.
- Investimentos produtivos com foco na exploração/empresa.
- Abordagens que promovam a **organização da produção** e a universalidade da **gestão de risco**.
- Promoção do papel da agricultura e florestas na produção de **bens públicos** .
- **Articulação** com o I Pilar e com outros fundos do QEC.



## PROGRAMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL - INOVAÇÃO

### PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- A programação do **Desenvolvimento Rural não se substitui à política de investigação e inovação** para o setor agrícola, alimentar e florestal. É um instrumento que atuará a partir de orientações sobre as áreas prioritárias definidas no quadro institucional do MAMAOT em partilha com o setor.
- A programação para o Desenvolvimento Rural deve promover a **eficiência de recursos** (água, solo, diversidade genética).
- Resposta a prioridades claras baseadas no **encontro entre a procura e a oferta** (*osmose* entre detentores do conhecimento e recetores).





## **PROGRAMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL - INOVAÇÃO**

### **Princípios Operacionais**

#### **FOCAR**

Nas prioridades nacionais para o Desenvolvimento Rural (seletividade).

#### **COOPERAR**

Juntar a produção, a transformação e a investigação para produzir inovação útil aos agricultores, às empresas, e à sociedade (evitar a fragmentação).

#### **MONITORIZAR**

O desenvolvimento dos Planos de ação e projetos de modo a assegurar a eficácia e eficiência na execução do apoio público.

#### **DISSEMINAR**

Potenciar a inovação a todos os potenciais interessados.



## PROGRAMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL - INOVAÇÃO

### ➤ Seleção dos Grupos Operacionais (GO)

- Integram entidades formais com capacidade para dar resposta a necessidades de Inovação (**Procura**-produção e **Oferta**– Investigação e Desenvolvimento) com contributo nos custos da organização e nos projetos.
- Termos de referência e critérios de seleção dos GO previamente conhecidos e centrados na Gestão do programa e ligados às áreas prioritárias nacionais.
- Potenciar as estruturas organizadas já existentes, enquanto GO desde que cumpram critérios de seleção.



## PROGRAMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL - INOVAÇÃO

### ➤ Planos de Ação dos GO

- Planos de ação plurianuais
- Ações ligadas às áreas prioritárias nacionais.
- Ações de divulgação/disseminação (*em articulação com a rede*)
- Indicadores de eficiência e eficácia.
- Existência de mecanismos de monitorização do plano de ação e dos projetos  
– auto-avaliação, avaliação externa,...



## PROGRAMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL - INOVAÇÃO

- O investimento no desenvolvimento e introdução de inovação **centrado na medida de cooperação** prevendo-se de forma alargada a disponibilidade dos seus vários domínios da medida para apoiar a inovação
- Prever que o **investimento** necessário à realização dos projetos de inovação dos GO (projetos piloto, testes, etc..) seja **assegurado juntamente com o plano de ação**.



## PROGRAMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL - INOVAÇÃO

- *A articulação com outras medidas e Fundos*
  - Discriminar positivamente as **empresas/ produtores que venham a utilizar soluções de inovação** resultantes da ação dos GO.
  - Potenciar medidas da ***Transferência de conhecimentos e ações de informação e a medida dos serviços de aconselhamento.***
  - O contributo das **estratégias de Desenvolvimento Local** para a inovação
  - Ligação FSE, FEDER, Programa Quadro de I&Inovação

# Políticas e programas de apoio à investigação e inovação no setor agrícola e agro-alimentar em Portugal

---

## O apoio através da Programação do Desenvolvimento Rural

<http://www.gpp.pt/Pac2013/>



Ministério da Agricultura,  
Mar, Ambiente e  
Ordenamento do Território

GPP  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas

